

Senhas Proexológicas: a Importância da Identificação de Códigos Pessoais para o Direcionamento da Proéxis

Existential Programologic Signals: the Importance of the Identification of Personal Codes for Directing of the Existential Program

Señales Proexológicas: la Importancia de la Identificación de los Códigos Personales para Direccinamiento de la Proéxis

Maria Cristina R. Mazzini*

* Nutricionista clínica e Instrutora de Yoga. Pós-graduada em Alimentos Funcionais e Nutrigenômica. Voluntária e docente da Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia (ASSIPEC).

mcrismazz@gmail.com

Palavras-chave

Código paramnemônico
Completismo existencial
Curso Intermissivo
Senha proexológica

Keywords

Existential completism
Existential programologic signal
Intermissive Course
Paramnemonic code

Palabras-clave

Código paramnemônico
Completismo existencial
Curso Intermisivo
Señal proexológica

Resumo:

Senhas proexológicas são códigos que podem funcionar como sinalizadores evolutivos quanto as diretrizes da proéxis. O artigo tem como objetivo indicar a importância da descoberta de senhas proexológicas como recurso favorável para a consecução da programação existencial. A metodologia empregada consiste nos relatos da autora sobre algumas das senhas identificadas por ela na presente ressonância, a partir das técnicas da autoobservação, EV e a da madrugada. Conclui-se que ao decodificar as senhas proexológicas pessoais facilita ou cria condições otimizadoras para o cumprimento da proéxis.

Abstract:

Existential programologic signal are codes that can work as signaling as for existential program guidelines. The article has for objective to indicate the importance of the discovery of existential programologic signals as favorable resource for attainment existential program. The used methodology consists of the author's reports on some of the signals identified by her in the present ressonance, starting from the techniques of the self-observation, VE and the one of the dawn. It is concluded that once one gets to decode the personal existential programologic signal facilitates or creates optimizers conditions for the fulfillment of existential program

Resumen:

Las señales proexológicas son códigos que pueden actuar como indicadores evolutivos sobre las directrices del programa existencial. El artículo tiene como objetivo mostrar la importancia del descubrimiento de señales proexológicas. La metodología utilizada consiste en los relatos de la autora sobre algunas de las señales identificadas por ella en esta ressonancia, utilizando las técnicas de auto-observación, el EV y la técnica de la madrugada. Se concluye que al decodificar las señales proexológicas personales facilita o crear condiciones optimizadores para el cumplimiento de la proéxis.

INTRODUÇÃO

Casuística. Este artigo resulta da observação direta da autora de senhas identificadas e decodificadas ao longo desta vida intrafísica, como sinalizadores de caminhos a serem seguidos para a consecução da programação existencial pessoal.

Objetivo. Indicar a importância da descoberta de senhas proexológicas, como recursos favoráveis para a consecução da programação existencial.

Metodologia. Foi usada a observação direta de si mesma em situações importantes citando, como exemplos, o encontro (reencontro) com companheiro evolutivo, escolha da profissão e mesmo, a chegada à Conscienciologia.

Estrutura. O artigo divide-se em:

- I. Curso intermissivo.
- II. Proéxis.
- III. Senha proexológica.
- IV. Técnicas decodificadoras: autoobservação, EV e a técnica da madrugada.
- V. Completismo.
- VI. Considerações finais.

CURSO INTERMISSIVO

Definição. O *curso intermissivo* é o curso realizado no período entre uma vida e outra, e representa um processo otimizador para o completismo da programação existencial vindoura.

Paralunos. As consciexes alunas do curso já passaram pela segunda dessoria, ou o descarte do energossoma, após a morte biológica e também apresentam uma maturidade consciencial que lhes permita desfrutar do curso e otimizar evolutivamente sua próxima vida intrafísica.

Disciplinas. As disciplinas dos cursos intermissivos compõem-se de assuntos necessários para o maior aprendizado daquela consciex; assim, podem ser criados parambientes, aos moldes de teatro, em que a consciex treina com seus afins situações-problema para uma melhor solução quando no intrafísico, como no caso de reconciliações e / ou execução de proéxis mais elaborada, como descobertas benéficas para a humanidade ou execução de tarefa de esclarecimento. (VIEIRA, 1997, p. 75)

Orientação. Quem orienta a proéxis é o Orientador Evolutivo, consciex coordenadora da evolução consciencial de uma ou mais consciências de um mesmo grupo, cuja maturidade consciencial encontra-se mais próxima à do Serenão, hipótese de consciência mais evoluída, mas que ainda precisa ressonar na intrafisicalidade (VIEIRA, 2012, p. 167).

Finalidade. O objetivo do curso é tornar a consciex apta ao planejamento e à consecução de tarefas para serem cumpridas em nova dessoria, destinadas a um aceleração de sua evolução. Ao produzir a melhora da pensividade, evita-se a repetição de atos inúteis à evolutividade. Quanto mais avançado é o curso, maior a possibilidade da assistência, auto e interconsciencial, ser bem-sucedida.

PROÉXIS

Definição. A programação existencial, ou proéxis é o planejamento executado pela consciex antes de um novo renascimento intrafísico. Ainda assim, a maioria das consciências não têm a lembrança das metas evolutivas elaboradas no período intermissivo (VIEIRA, 2011, p. 9).

Inteligência evolutiva. Entretanto em se considerando que a vinda no planeta visa à evolução consciencial pode ser interessante para a consciência que deseja acelerar sua história pessoal, que se utilize da inteligência evolutiva e aprimore suas qualidades conscienciais, dentre elas o universalismo e o frater-nismo.

Maturidade. A proéxis é elaborada segundo o grau de maturidade da consciência e considerando-se seu caráter holocármico divide-se em:

1. **Egocármica:** proéxis primária, com foco voltado para autossuperações quanto ao ego pessoal.
2. **Grupocármica:** proéxis relacionada aos grupos familiares, amigos e grupos evolutivos.
3. **Policármica:** programação mais madura fincada na megafraternidade. (VIEIRA, 2011, p. 11).

Miniproéxis. Diz-se das consciências mais imaturas, com apenas a proéxis egocármica, que apresentam miniproéxis. (VIEIRA, 2011, p. 14).

Maxiproéxis. Por outro lado, quando a programação envolve a interassistencialidade a um grupo, chama-se maxiproéxis. Normalmente, a maxiproéxis engloba as programações de várias consciências, com objetivos cosmoéticos em comum. (VIEIRA, 2011, p. 17).

Interdependência. Quanto mais complexa e abrangente, maior a necessidade de participação de outras consciências, dirigidas por Orientadores Evolutivos e mesmo Serenões, denotando a interdependência entre as proéxis comuns.

Memória. A autora entende ser coerente se pensar que quanto mais dados a consciência conseguir resgatar de seu planejamento pré-ressomático, trazendo-os à memória do cérebro físico, maiores as chances de completar suas tarefas pré-estabelecidas.

SENHA PROEXOLÓGICA

Definição. A *senha proexológica* é a marca ou sinal vincado no paracérebro da consciex, que serve como código paramnemônico para o proexista tomar atenção ao caminho correto de seguimento da auto-proéxis.

CPC. A senha é mais do que intuição, já que representa um *Código de Cosmoética Pessoal (CPC)* para a própria consciência, agora intrafísica, lembrar-se de itens a serem realizados.

CGC. Pode ser também combinada com outras consciências com proéxis em comum, construindo *rapport* para as atividades mais evolutivas – *Código Grupal de Cosmoética* (CGC).

Peculiaridades. A autora observou, em seu caso particular, senhas diferentes para situações de vida diferentes e irá citar apenas algumas situações em que surgiram.

Amizade raríssima. Aos 18 anos, a autora adquiriu um *poncho de lhama* o que causou estranheza a sua família, já que ela apresentava sensibilidade à lã na pele. Pois bem, foi devido à curiosidade sobre vestimenta tão peculiar à época, que se pôde contatar amiga raríssima, com a qual se conversava a respeito de projeções lúcidas e retrocognições, sem se sentir ensandecida ou mística. Ao conversar recentemente sobre o assunto com essa amiga, ela relatou que o poncho lhe chegou como uma senha.

Parceiro. Ao conhecer o parceiro atual, já à primeira vista, no *olhar*, houve reconhecimento, por parte da autora, de que seria alguém que iria acompanhá-la por um tempo nesta existência.

Instrutora. Durante algumas décadas a autora ministrou aulas de Yoga. Ao buscar pela primeira vez uma escola com a qual se identificasse, optou por uma, embora mais distante de sua casa, por ter reconhecido, mesmo ao telefone, *voz marcante e delicada*, do outro lado da linha.

Conscienciologia. Em 2005 a autora entrou em contato com a Conscienciologia por meio da ASSIPEC, Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia, em Jundiaí-SP; a Instituição Conscienciocêntrica tem o matersene de Reurbanização, dentro da especialidade *Parassociologia*. Embora à época a autora buscasse encontrar um curso para seu companheiro, qual não foi sua surpresa, quando se viu fazendo a inscrição para si mesma, em curso que iniciaria dali a 2 meses. Ao se deparar com o prospecto do curso, as palavras *Cidadania Multidimensional*¹, *Técnica Assistencial*² e *Anonimato*³ lhe chamaram a atenção, de tal forma, que fez sua inscrição na hora, sem sombras de dúvidas.

Nutricionista. A autora, três anos após entrar em contato com a Conscienciologia, teve ímpeto de voltar ao estudo formal e graduou-se em Nutrição. Para a escolha desta nova profissão, foi usada a palavra-senha *Receitas Culinárias* já que ela observou que desde adolescente colecionava receitas, ainda que não soubesse ou gostasse de cozinhar, na época.

Decodificação. Nesses casos específicos, as senhas utilizadas foram o olhar, a voz e determinadas palavras. Conforme em outras situações observadas, podem ser gestos, objetos, locais, símbolos, músicas.

¹Cidadania Multidimensional é o curso de entrada da ASSIPEC. Basicamente tem o objetivo de formar o Cidadão Multidimensional, consciência cosmoética, assistencial e fraterna que pode agir em reurbanizações extrafísicas.

²No caso referia-se à APROCIM – Atividade Pró Conexão Interassistencial Multidimensional, atividade energética assistencial em grupo com objetivo reurbanizador, realizada na ASSIPEC.

³Refere-se à TENEPES – Tarefa Energética Pessoal, assistência na qual a conscin se compromete a realizar, em conjunto com amparador, em prol a outras consciências necessitadas, ainda que não saiba quem sejam.

Sincronicidade. Após a primeira entrega deste artigo, uma aluna do Curso de Cidadania Multidimensional, sem contexto aparente algum, apresentou relato de senha proexológica pessoal. Desde jovem, sonhava com vários estribos, sem conseguir dar uma interpretação justificada ao fato. Até que foi morar com seu namorado que, ao chegar com seus pertences, abriu uma mala com sua coleção de estribos, coleção esta que nem ele compreendia o porquê de mantê-la.

Projeção. Em 2007, numa projeção lúcida, a autora viu-se treinando aulas de Conscienciologia com outras conscins participantes do curso de Cidadania daquele ano. Nesta ocasião, o que a marcou distintamente foi o fato de comentar com os demais treinandos sobre a fixação de determinado traço de conscins e consciexes que pudessem lhes servir de senha.

Parapedagogia. Ao voluntariar na área de Parapedagogia da referida IC, treinando futuros docentes, a autora buscou com que cada professorando observasse qual poderia ser seu traço personalíssimo, o qual pudesse vir a servir como senha para seus futuros assistidos.

Importante. A senha pode referir-se também a aspectos negativos para não se seguir com determinado comportamento. Momentos traumáticos podem gerar senhas indicativas de cuidados extras. Assediadores podem nos conduzir por caminhos duvidosos.

TÉCNICAS DECODIFICADORAS

Definição. As *Técnicas Decodificadoras* são o conjunto de normas ou procedimentos, os quais a conscin poderá reconhecer e decifrar as senhas proexológicas pessoais.

Metodologia. A autora utilizou-se das seguintes técnicas: da autoobservação, EV e a da madrugada, que serão descritas a seguir.

TÉCNICA DA AUTOBSERVAÇÃO

Definição. Basicamente a *Técnica da Autoobservação* consiste em a conscin aprender a focar a atenção sobre si mesma.

Autoconhecimento. A conscin interessada em reconhecer e decodificar as senhas pessoais precisa aprender a olhar-se holossomaticamente, ou seja, reconhecer suas reações físicas, energéticas, emocionais e mentais a cada evento de seu dia a dia.

Sinaléticas. Informações parapsíquicas que ajudem a conscin na captação e decodificação de senhas podem ajudar na técnica da autoobservação, tais como algumas das sinaléticas:

1. **Desconforto.** Sensação de desconforto ao se deparar com alguma senha pode ser indicativa de um “não caminho” a seguir, tal qual a placa de sinalização de trânsito de sentido proibido.

2. **Energias.** Banho espontâneo de energias sadias como resultado de sinalética de reconhecimento de alguma senha proexológica. (VIEIRA, 1994, p. 267).

3. **Euforin.** Por outro lado, a euforia pode acontecer na detecção de senha proexológica. Mas, em alguns momentos, a autora observou-se em euforin somente por ter percebido uma senha e por falta do discernimento em caracterizá-la como proexológica, seguiu caminhos equivocados.

4. **Monoideísmo.** Ideia fixa de dar seguimento à proéxis pode surgir em empolgação pela retomada de tarefas; embora no caso tenha caráter sadio é necessário se observar o quanto os pensenes podem interferir no dia a dia. A autora aguardou o início do curso de Cidadania por 2 meses, na certeza de que as informações que receberia ali poderiam mudar sua visão de mundo, como de fato ocorreu.

Projeção. A consciência pode obter informações do Curso Intermissivo por meio de projeções lúcidas, confirmando ou refutando determinada senha e sua interpretação.

TÉCNICA DO ESTADO VIBRACIONAL (EV)

Definição. A *Técnica do Estado Vibracional (EV)*, consiste na aceleração máxima das energias conscienciais de forma a produzir na psicofera do praticante, forte vibração e incandescência. Acumula-se as energias conscienciais, dirigindo-se o fluxo de cima para baixo e vice e versa, pela impulsão da vontade forte e decidida, “varrendo” cada órgão do corpo físico, por dentro e por fora, em um circuito fechado. À medida que se domina as energias, deve-se acelerar a velocidade do fluxo, até atingir a aceleração máxima, quando tanto o fluxo e o circuito desaparecem, dando lugar a uma psicofera acesa. (VIEIRA, 1997, p. 94).

Informações. O EV funciona como autodefesa energética e comprovação da realidade energética e multidimensional. A técnica aplicada com disciplina e vontade, por 20 vezes ao dia, permite um maior desenvolvimento do parapsiquismo e de sinaléticas energéticas, por promover maior soltura do veículo energético. Desta forma, a conscin apreende melhor as informações extrafísicas, distinguindo-as com maior discernimento.

TÉCNICA DA MADRUGADA

Definição. A técnica da madrugada consiste em montagem de campo assistencial no período da madrugada, entre às 3 e 4 horas, durante três, cinco ou sete dias. Neste período, a conscin deixa à mão papel e caneta e faz anotações sobre o que lhe vier à mente, a respeito de questões sobre as quais busca alguma resposta. (BALONA, 2009, p. 93)

Sugestão. A sugestão dos amparadores pode ser relacionada à interpretação de alguma senha, ou mesmo a resposta pode vir em outras senhas. A autora relata que, em seu caso particular, por diversas oportunidades, após alguns poucos dias da aplicação da técnica, a expressão “*deu de cara*” surgiu como nova senha e descortinava um caminho a seguir.

Somatória. A autora tomou conhecimento do EV apenas depois de ter conhecido a Conscienciologia, embora conhecesse técnica semelhante à da madrugada com outra denominação. Observou que senhas proexológicas foram mais bem catalogadas e decifradas, aplicando as 3 técnicas em conjunto.

COMPLETISMO EXISTENCIAL

Definição. O *Completismo Existencial* (Compléxis) é a condição, ainda rara, a qual a conscin realiza parte substancial do que havia sido planejado em período intermissivo. Os resultados satisfatórios dependem exclusivamente do empenho da conscin e seu prêmio será escolher um futuro soma melhor para seu autorrevezamento, em próxima ressonância. (VIEIRA, 1994, p. 613)

Euforex. O compléxis permite à conscin a euforia intrafísica ou euforin, garantindo-lhe ressonância mais confortável e a euforex – euforia extrafísica.

Completismo. A conscin pode ser completista quanto a mini ou maxiproéxis (VIEIRA, 1997, p. 57).

Facilitadores. O desenvolvimento do parapsiquismo, o emprego das qualidades conscienciais (trafores), o curso intermissivo, as retrocognições sadias, as ideias inatas e a decodificação das senhas proexológicas contribuem para o compléxis.

Otimização. Nesse contexto, as senhas decodificadas podem otimizar tanto o completismo a dois, ao facilitar o encontro da dupla evolutiva, quanto a interassistencialidade, ao dirigir corretamente as ações cotidianas da conscin, em prol de outras consciências e à saúde holossomática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aceleração. O autoconhecimento permite à conscin maior dinamização evolutiva, não só pelo fato de poder atuar sobre traços-fardos, como favorecer para uma automanifestação interassistencial.

Técnicas. A utilização das técnicas de autoobservação, do EV e da técnica da madrugada facilitam o reconhecimento e a interpretação das senhas proexológicas. Assim, no caso da autora, a atenção focada às senhas e sua posterior decodificação favorecem suas escolhas evolutivas.

Questionamento. Você consegue distinguir e decifrar algumas de suas possíveis senhas proexológicas desta ressonância?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: um estudo prático sobre a afetividade*; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2009; página 93.
2. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 57, 75 e 94.
3. ____; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 5ª Ed. Eletrônica; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9, 11, 14 e 17.
4. ____; *O que é a Conscienciologia*; 4ª Ed. Eletrônica; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2012; página 167.
5. ____; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 267 e 613.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Colpo**, Filipe; *Senha Pré-duplista*; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR.; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>.

